

Síntese Mensal

Janeiro | 2024

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental						
		Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	26 474	26 253	166	54	1
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	77 723	72 201	2 626	2 850	46
	Número de Saídas do Mercado Livre	10 897	10 797	72	27	1
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 573 654	5 508 895	38 788	25 549	422
	<i>Δ mês precedente</i>	15 577	15 456	94	27	0
	Mercado Regulado	912 972	911 178	1 203	586	5
	<i>Δ mês precedente</i>	-13 370	-13 273	-90	-7	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	85,9%	85,8%	97,0%	97,8%	98,8%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	43 278	16 594	3 200	14 477	9 007
	<i>Δ mês precedente</i>	212	243	4	10	-45
	Mercado Regulado	2 759	2 587	72	77	23
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	-82	-7	-1	0
	Consumo (%) no Mercado Livre	94,0%	86,5%	97,8%	99,5%	99,7%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um [simulador de rotulagem](#) de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



É também disponibilizado um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).



Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem, igualmente, solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
ACCIONA Energía				
Ágoraluz Energía				
Alfa Energía				
Audax Renovables				
Axpo Portugal				
CapWatt				
Cepsa				
EDP Comercial				
Elergone Energia				
Endesa				
Enforcesco				
ENI Plenitude				
Ezurimbol				
FORTIA				
G9Telecom				
Galp Power				
Goldenergy				

Comercializador				
Ibelectra				
Iberdrola				
JafPlus				
Logica Energy				
Lusíadaenergia				
LUZBOA				
Meo Energia				
Muon Electric				
Naturgy				
Nossa Energia				
ODF Energia				
Petrotermica Energia				
Portugolos Power, Lda.				
PropensAlternativa				
Repsol				
Usenergy				
Oeneo Energy				

Residenciais

Pequenos negócios

Industriais

Grandes consumidores

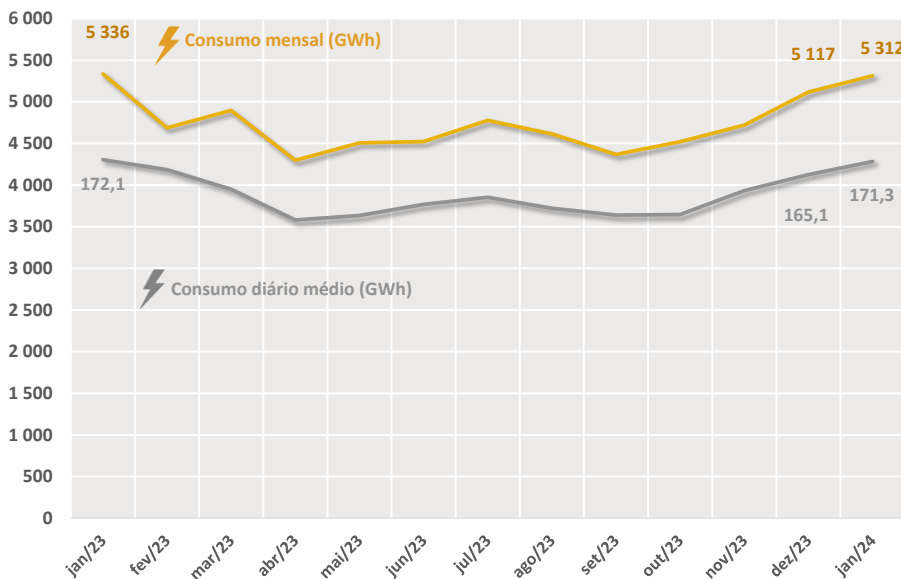
Novo comercializador

Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos	34	32	33	30	17
<i>Δ mês homólogo</i>	3	3	4	1	2
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
<i>Quota</i>	67,0%	67,2%	49,0%	36,2%	37,0%
<i>Δ mês homólogo</i>	-4,7p.p.	-4,7p.p.	-0,7p.p.	-2,0p.p.	-5,3p.p.
HHI	4 727	4 762	2 857	2 019	2 615
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	EDP	Iberdrola
<i>Quota</i>	37,9%	62,3%	44,2%	23,3%	29,6%
<i>Δ mês homólogo</i>	-2,5p.p.	-7,0p.p.	-0,2p.p.	-3,1p.p.	+1,1p.p.
HHI	2 125	4 165	2 547	1 625	1 890

Evolução global do consumo

O consumo global em janeiro foi de 5 312 GWh, valor 3,8% superior ao registado no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma quebra

de 0,5%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação positiva de 3,8% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

Em janeiro de 2024, o consumo mensal global foi de 5 312 GWh, cerca de 3,8% superior ao registado em dezembro, e aproximadamente 0,5% inferior ao registado em janeiro de 2023.

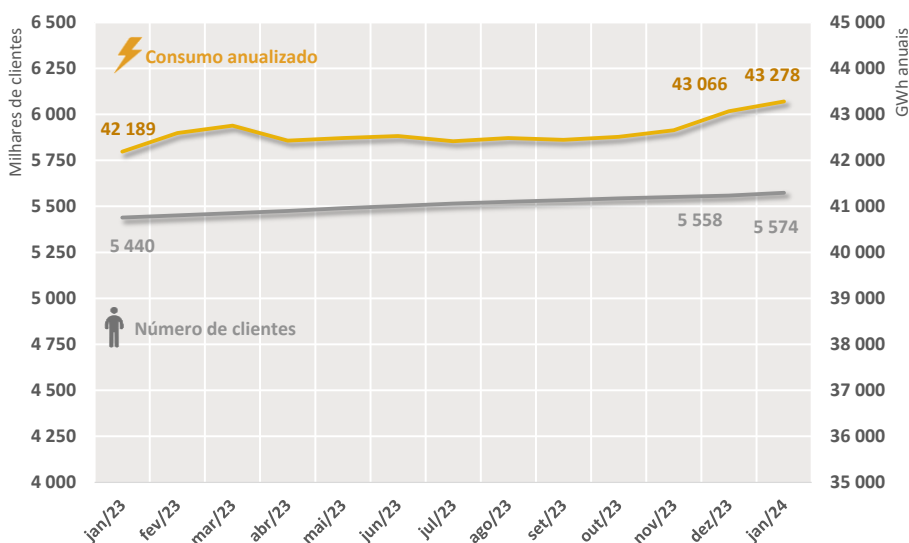
O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas.

Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e operador logístico de mudança de

comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



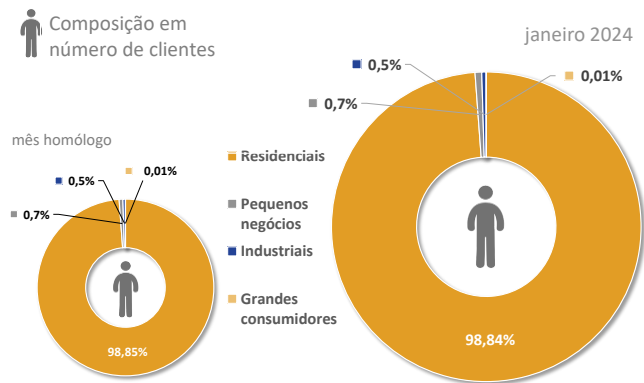
Evolução do ML

Em janeiro de 2024, o ML registava cerca de 5,6 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 43,28 TWh.

Estes valores representam um aumento de 2,5%, em número de clientes e de 2,6% em consumo, relativamente a janeiro de 2023.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês cerca de 5,6 milhões de clientes e 43 278 GWh de consumo anualizado, correspondendo a um acréscimo de 15 577 clientes e a um aumento de 212 GWh em consumo, face a dezembro de 2023. Estes valores representam um aumento de 2,5% em número de clientes e de 2,6% em consumo, relativamente a janeiro de 2023.

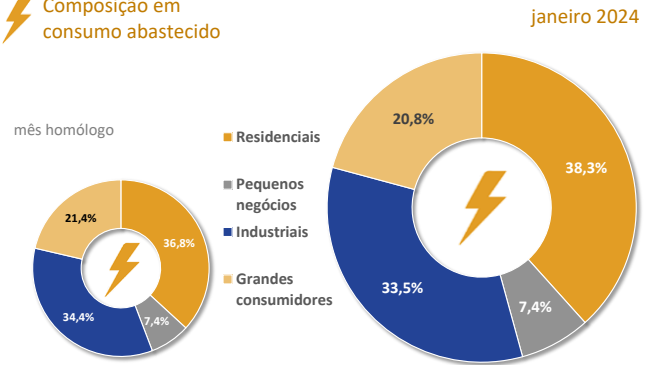
A quase totalidade dos clientes do mercado livre concentra-se, naturalmente, no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,8% do total de clientes no ML.



Peso relativo do Mercado Livre

Em janeiro de 2024, o ML representou cerca de 86% do número total de clientes e 94% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de cerca de 1,5 p.p. no consumo face ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, o peso do ML nos fornecimentos a grandes consumidores registou um ligeiro aumento, de 0,7 p.p., em consumo, face a janeiro de 2023.

Composição em consumo abastecido

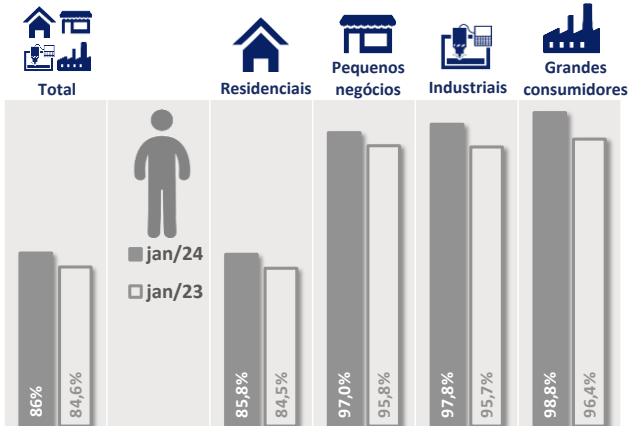


O segmento de clientes residenciais, que representa 38,3% do consumo do ML, aumentou o seu peso relativo face ao período homólogo, sendo seguido pelos clientes industriais (33,5%) e pelos grandes consumidores (20,8%).

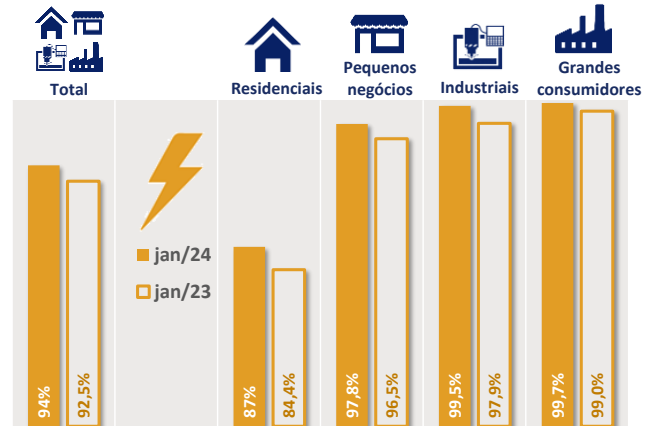
O segmento dos pequenos negócios é o que tem menor representatividade em termos de consumo (7,4%).

No segmento de pequenos negócios, 97,0% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 97,8% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais continua a apresentar a menor penetração do ML, embora cerca de 86% do consumo total e de 87% dos clientes deste segmento já esteja no ML.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

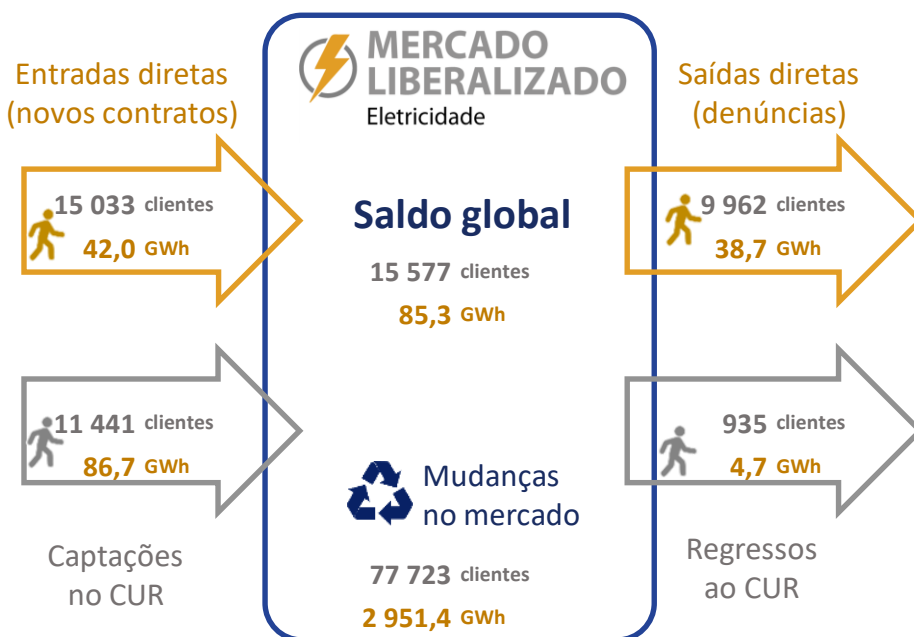


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados, que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



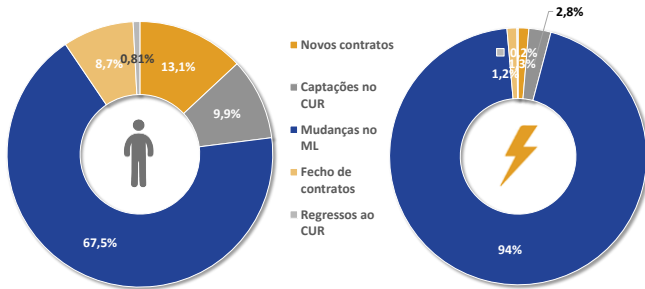
Mudança de comercializador

Em janeiro de 2024, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou em 15 577, e o seu consumo em base anual subiu 85,3 GWh.

Ainda neste mês, cerca de 77,7 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 11 441 trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Em janeiro de 2024, entraram 26 474 clientes no ML, tendo 11 441 (86,7 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 15 033 (42,0 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

Composição dos movimentos de switching



Por outro lado, cessaram contrato no mercado 9 962 clientes (38,7 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao MR 935 clientes (4,7 GWh). Este regresso ao MR decorre, sobretudo, da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, 15 577, e subiu 85,3 GWh em consumo.

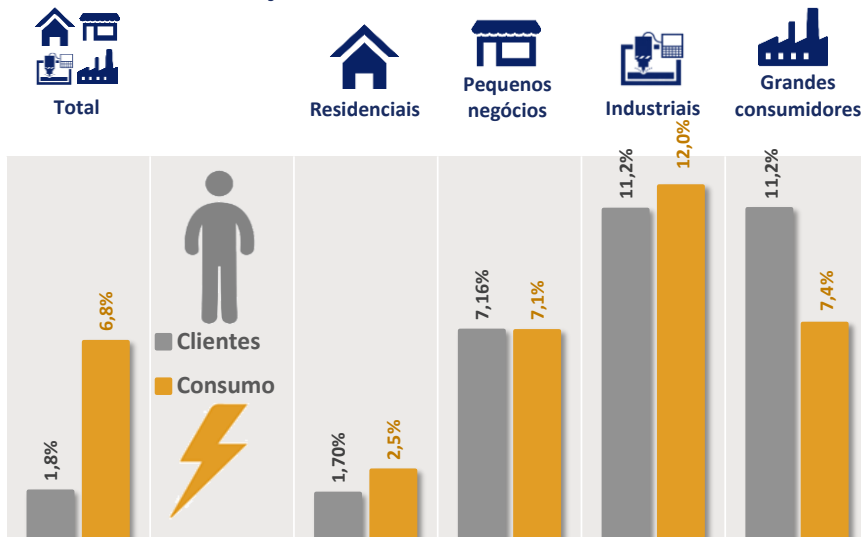
Foram ainda registadas, neste mês, 77 723 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam quase 2 951,4 GWh do consumo anual.

Com esta evolução, pode-se observar que cerca de 68% do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 94% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma parcela dos movimentos, em número de clientes, inferior a 1%.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em janeiro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,8% do total de clientes e 6,8% do consumo global do mercado continental português. Os segmentos dos grandes consumidores e dos industriais foram os mais ativos, em termos de clientes, ao passo que, em consumo, foi o segmento dos clientes industriais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em janeiro, para o conjunto do mercado, 1,8% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 6,8% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento dos grandes consumidores foi o mais ativo, em termos de clientes, ao passo que em consumo, foi o segmento dos clientes industriais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é, tipicamente, aferida também pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores cujas quotas de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.


Em janeiro, a EDP Comercial manteve a sua posição como principal operador no mercado livre. Face a dezembro, a sua quota desceu 0,5 p.p., em número de clientes, e 1,1 p.p. em termos de consumo.

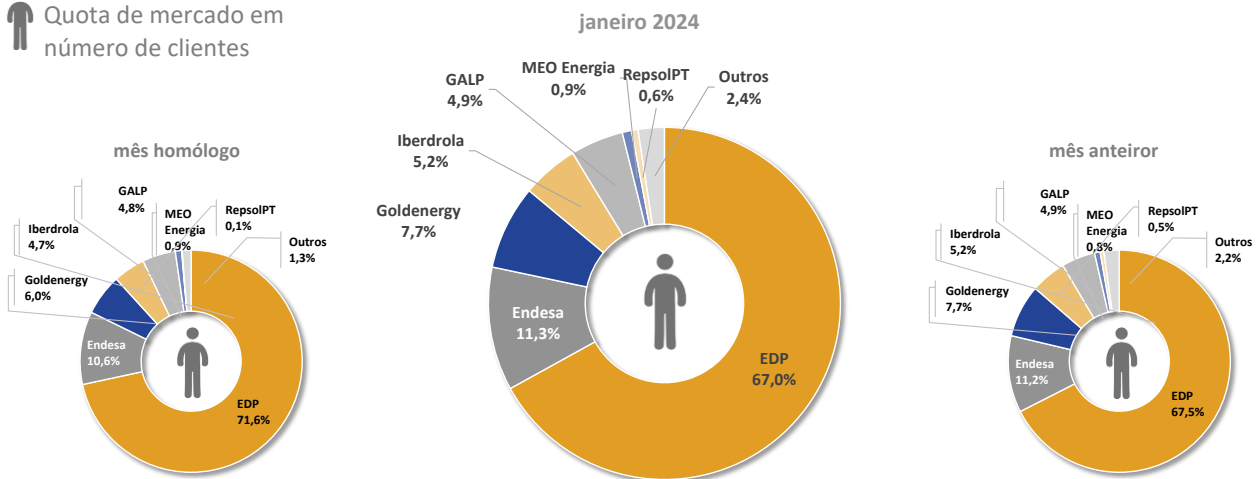
A Goldenergy, a Galp, a Iberdrola e a MEO Energia mantiveram as suas quotas, em número de clientes. A Endesa, a Repsol e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” tiveram subidas, entre 0,1 e 0,2 p.p..

Quanto ao consumo, a Endesa, a Goldenergy e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” tiveram acréscimos de 0,1 p.p. e 2,3 p.p.. Por outro lado, a Iberdrola, a Galp, a Fortia e a Axpo tiveram descidas entre 0,1 p.p. e 0,8 p.p..

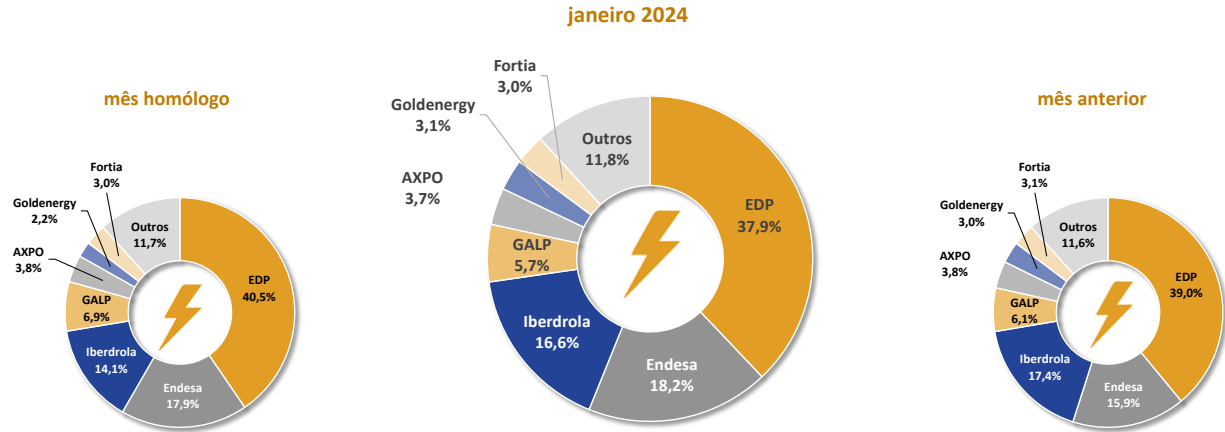
Relativamente ao mês homólogo, a EDP Comercial foi o comercializador que perdeu mais quota em termos de clientes (4,6 p.p.) e em termos de consumo (2,6 p.p.).

Inversamente, a Goldenergy foi, em termos homólogos, o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,7 p.p.), e a Iberdrola o que ganhou mais quota em termos de consumo (2,5 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



**Quota de mercado em
consumo abastecido**



Variações de carteira de clientes

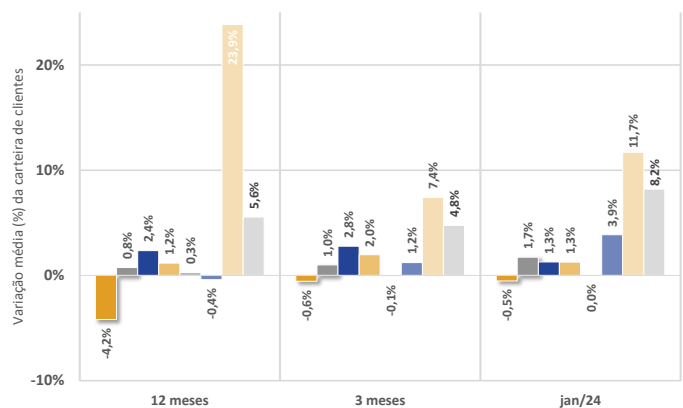
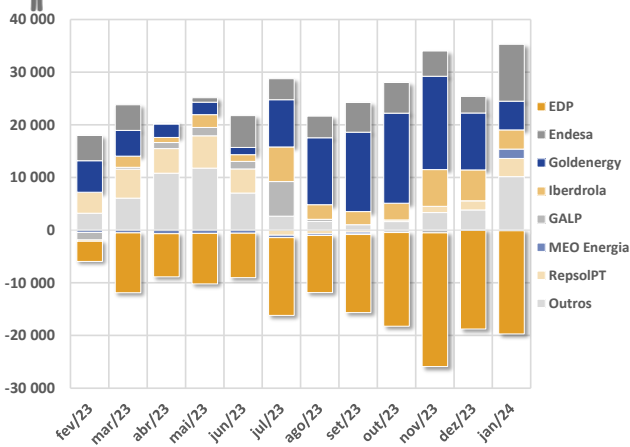
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos pró-ativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes, é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em janeiro, a Endesa foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganhado cerca de 31% do número de clientes que mudou de comercializador, o que representa um ganho líquido de 1,7% na sua carteira de clientes face ao mês anterior.

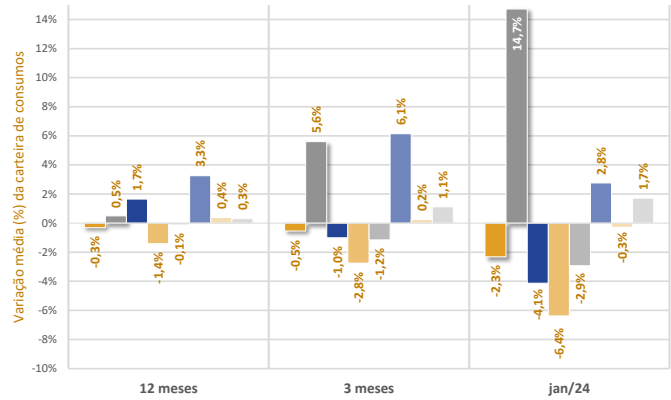
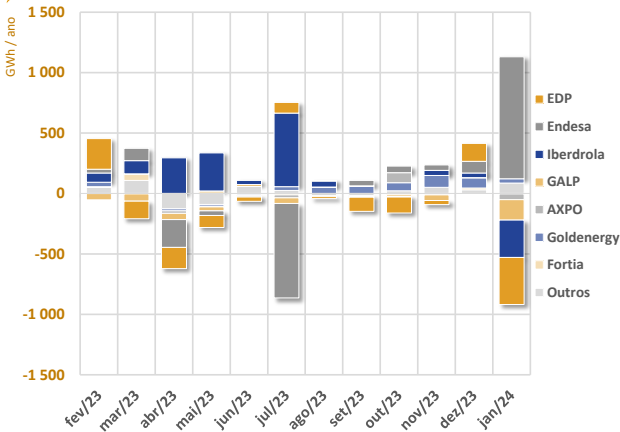
A Goldenergy e a Iberdrola, a par com a Repsol, foram os comercializadores com a segunda e a terceira maiores percentagens de captação de clientes face à sua carteira, tendo ganhado 15% e 10% dos clientes que mudaram de comercializador, o que se traduziu em ganhos líquidos entre 1,3% e 11,7% nas suas carteiras, respetivamente.

Em termos de consumo, a Endesa captou 89% da mudança, o que representa um reforço da sua carteira, de 14,7%, face ao mês anterior. A Goldenergy captou ainda 3% do consumo de mudança. A EDP, a Iberdrola, a Galp, a Axpo e a Fortia registaram perdas de consumo na sua carteira.

Ganho de carteira em número de clientes



⚡ Ganho de carteira em consumo

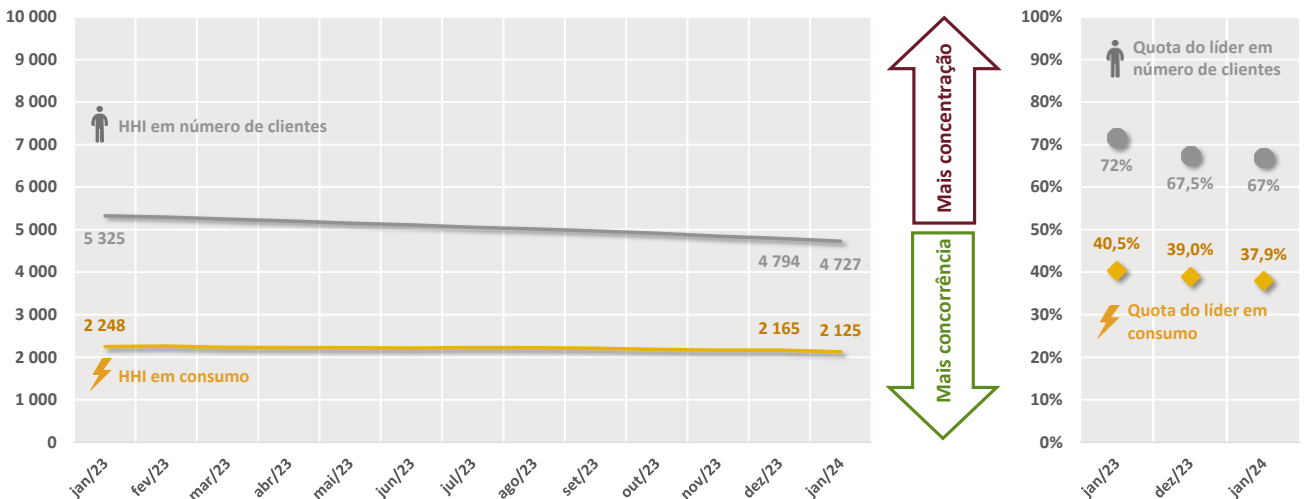


Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) registou em janeiro um decréscimo de 1,4% face ao mês precedente e uma redução de 11,2% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 72% há um ano atrás para os atuais cerca de 67%.

Em consumo, o HHI registou uma quebra de 1,8% face ao mês anterior, e uma redução de 5,5% em relação ao mês homólogo.

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram, assim, um mercado que tem vindo a tornar-se gradualmente mais competitivo.



Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais, que apresenta maior intensidade competitiva, tendo o menor HHI, teve uma ligeira descida do HHI relativamente ao mês homólogo. Este segmento conta com 30 comercializadores ativos.

segmento a aumentar 10,3% face a janeiro de 2023, devido ao aumento da quota do maior comercializador, a Iberdrola.

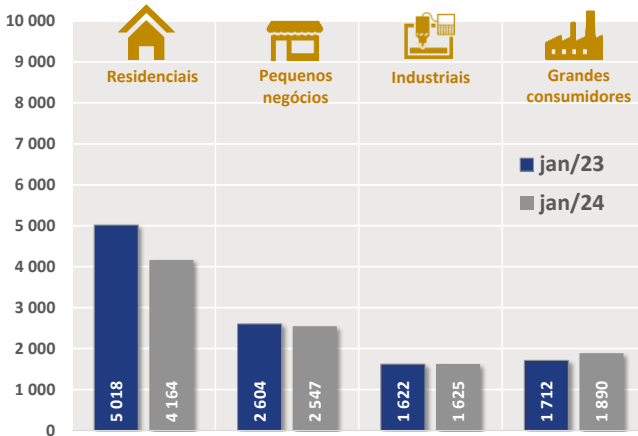
O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI, em 2,2%, relativamente ao mês homólogo.

O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta menor número de comercializadores ativos, com o HHI neste

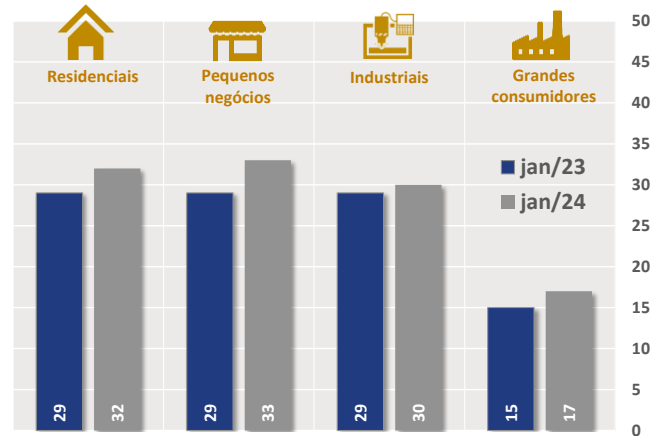
segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante

da EDP. Porém, o valor de HHI desceu 17,0% relativamente ao mês homólogo.

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



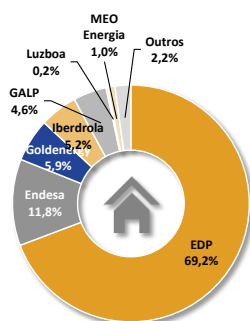
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial traduz-se na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que reduziu, em 0,8 p.p., a sua quota face a dezembro. A Endesa registou um aumento de 0,2 p.p. face ao mês precedente, bem como a Goldenergy, a Iberdrola, a

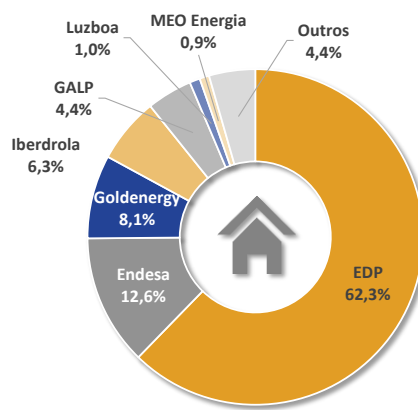
Luzboa e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”, entre 0,1 e 0,3 p.p.. Os restantes comercializadores - Galp e MEO Energia - mantiveram, sensivelmente, as suas quotas em relação a dezembro. Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (6,9 p.p.), com a Goldenergy a apresentar maior ganho (2,2 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais

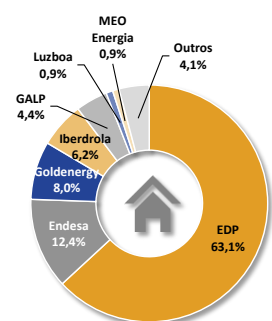
mês homólogo



janeiro 2024



mês anterior



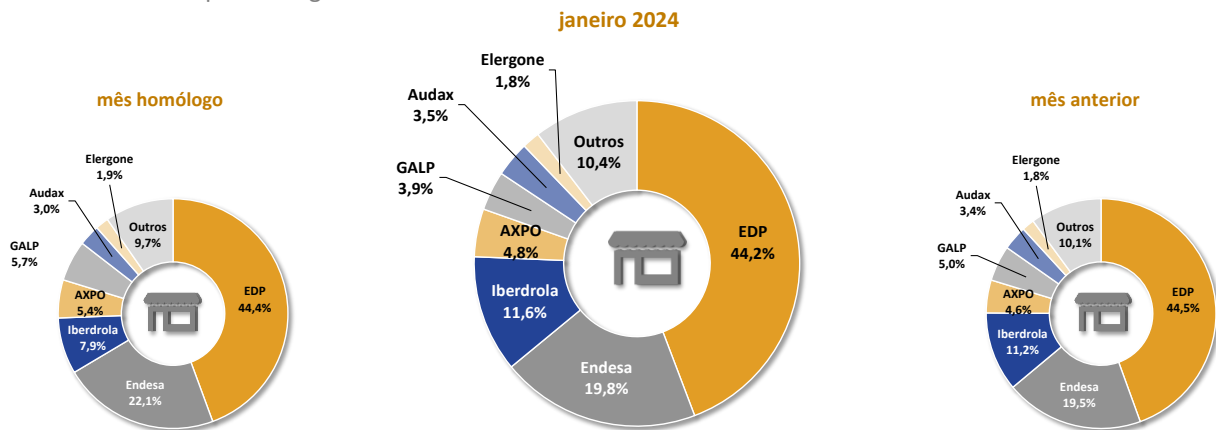
No segmento de pequenos negócios, a EDP continua a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, reduzindo sua quota em 0,3 p.p. face ao mês anterior. A Endesa, a Iberdrola, a Axpo, a Audax e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” viram as

suas quotas subir entre 0,1 e 0,4 p.p.. A Galp reduziu a sua quota em 1,1 p.p.. A Elergone manteve a sua quota inalterada face a dezembro.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (2,3

p.p.), enquanto a Iberdrola apresentou o maior ganho (3,3 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios

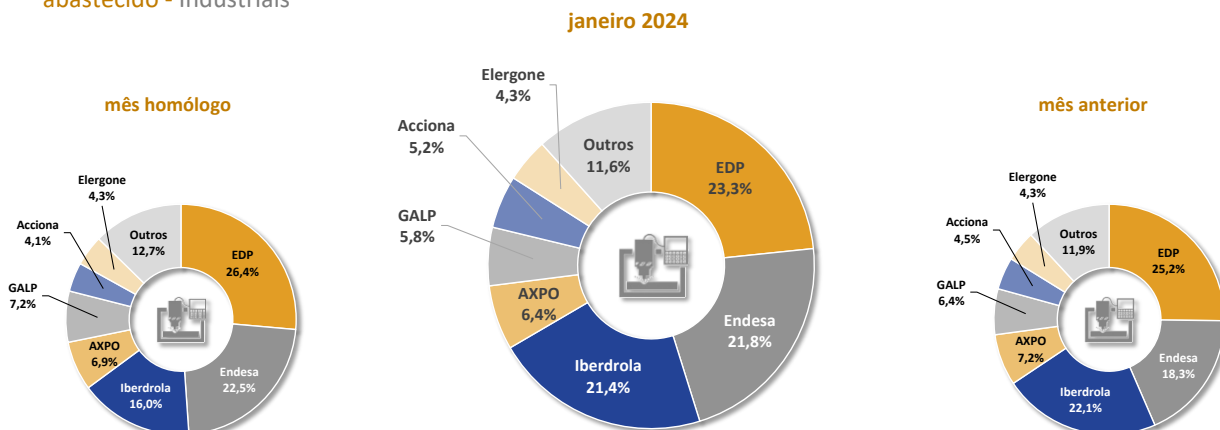


Em janeiro, a EDP manteve a sua posição de liderança no segmento de clientes industriais, relativamente ao mês precedente, tendo registado uma redução de 1,9 p.p. na sua quota. A Endesa registou um acréscimo de 3,5 p.p. na sua quota, face a dezembro. Por outro lado, a Iberdrola, a Axpo, a Galp e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” reduziram as suas quotas entre 0,2 p.p. e 0,8 p.p.,

face ao mês precedente. A Elergone manteve sensivelmente a sua quota.

Relativamente ao mês homólogo, a EDP apresentou a maior perda de quota em consumo neste segmento (3,1 p.p.), e a Iberdrola foi o comercializador a apresentar maior ganho (5,4 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais



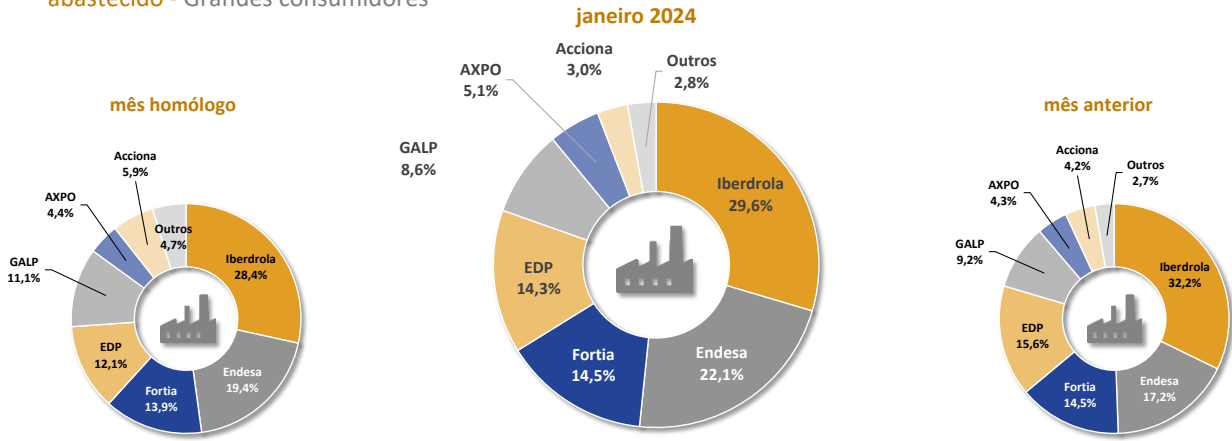
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, reduziu a sua quota em 2,6 p.p., face ao mês de dezembro.

A Endesa, a Axpo e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” registaram aumentos entre 0,1 e 4,9 p.p. face ao mês anterior. Por outro lado, a EDP, a Galp e a Acciona

viram reduzir as suas quotas, entre 0,6 p.p. e 1,3 p.p.. A Fortia manteve a sua quota face a dezembro de 2023.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Acciona o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,9 p.p.), e foi a Endesa o comercializador a apresentar maior ganho (2,7 p.p.).

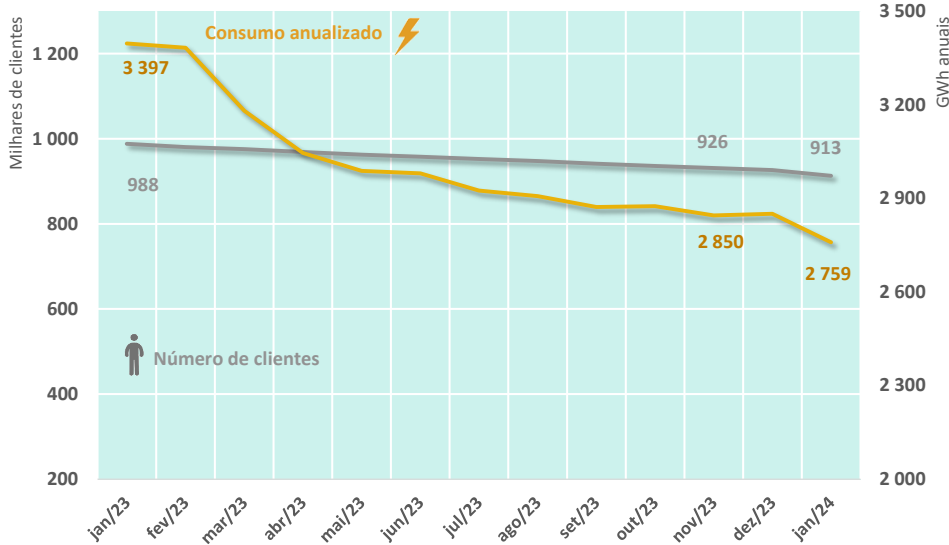
**Quota de mercado em consumo
 abastecido - Grandes consumidores**



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 913 mil clientes eram, no final de janeiro de 2024, abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam um consumo

anualizado de 2 759 GWh, o equivalente a 6,0% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Em janeiro de 2024, o MR registava cerca de 913 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 759 GWh.

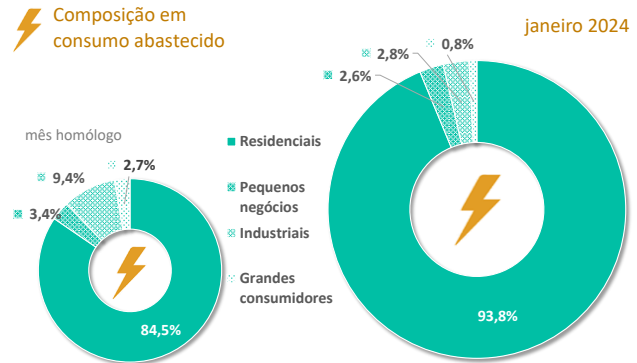
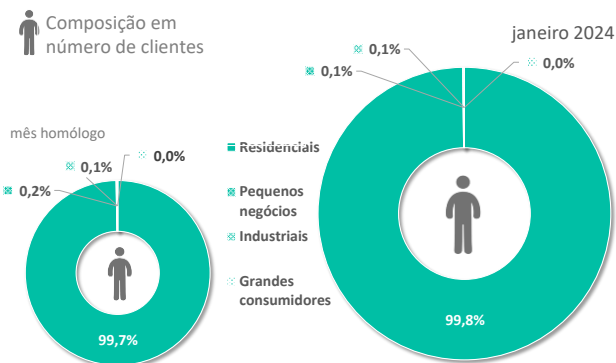
Estes valores representam decréscimos de 7,6% no número de clientes e de 18,8% em consumo, relativamente a dezembro de 2023.

O número de clientes no mercado regulado registou decréscimos de 7,6%, relativamente ao mês homólogo, tendo apresentado também uma descida em termos de consumo, de 18,8%, face a janeiro de 2023.

domésticos, que representaram em dezembro 99,8% dos clientes presentes no MR e 93,8% do consumo da comercialização de último recurso.

Ainda assim, a passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes

Os restantes segmentos representam apenas cerca de 0,2% do número total de clientes.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
jan/23	5 439 575	42 189,2	92,5%	5 336,4
fev/23	5 451 600	42 592,2	92,6%	4 687,6
mar/23	5 463 508	42 756,9	93,1%	4 895,7
abr/23	5 474 935	42 430,7	93,3%	4 296,7
mai/23	5 489 884	42 484,5	93,4%	4 506,7
jun/23	5 502 606	42 528,0	93,5%	4 523,1
jul/23	5 515 161	42 417,5	93,5%	4 776,6
ago/23	5 524 932	42 486,3	93,6%	4 613,1
set/23	5 533 520	42 446,3	93,7%	4 366,7
out/23	5 543 328	42 512,1	93,7%	4 520,2
nov/23	5 551 456	42 655,3	93,7%	4 720,1
dez/23	5 558 077	43 066,0	93,8%	5 116,7
jan/24	5 573 654	43 278,4	94,0%	5 311,7

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	10 797	72	27	1	29,9	4,1	2,3	7,2
Mudanças	72 201	2 626	2 850	46	329,8	224,3	1 736,5	660,7
Entradas	26 253	166	54	1	29,9	4,1	2,3	7,2

